



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

1

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Cultural de Uberlândia

1 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL**
2 **DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**
3 **UBERLÂNDIA**, realizada aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e dez, às dezessete
4 horas e trinta minutos, no Espaço de Reuniões da Casa de Cultura, sob a presidência de **Valéria**
5 **Maria Queiroz Cavalcante Lopes. Para constar, informamos que das vinte e duas Instituições**
6 **que compõem o Conselho, uma delas ainda não enviou os nomes dos seus representantes para**
7 **serem publicados no Decreto de Nomeação. Portanto, na data desta reunião, o quorum será de**
8 **(12) doze pessoas.** Estiveram presentes à reunião os conselheiros e a visitante que assinam a seguir:

9 Virgínia Lúcia Dutra _____

10 Rogério Antônio Alves _____

11 Lídia Maria Meirelles _____

12 Ramon Rodrigues _____

13 Maria Carolina R. Boaventura _____

14 Alessandra Silva Rodrigues _____

15 Luiz Henrique Martins _____

16 Milton Leite _____

17 Antônio Ricardo Souza _____

18 Olga Helena da Costa _____

19 Paulo Carrara _____

20 Marília Maria Brasileiro Teixeira do Vale _____

21 Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes _____

22 A reunião teve como pontos de pauta: **1-** Informes; **2-** Leitura e aprovação de atas; **3-** Apresentação
23 da conselheira **Marília Brasileiro** sobre o perímetro de entorno da Casa do Operário; **4-** Leitura e
24 aprovação do Parecer da conselheira **Maria Rosalina** sobre o edifício do Círculo Operário. A
25 presidenta iniciou a reunião apresentando o novo conselheiro, representante da Faculdade Católica:
26 Padre **Rogério Antônio Alves**. Em seguida, **Valéria Maria** realizou a leitura de um Parecer
27 solicitado pela Diretora da E. E. Enéas Oliveira Guimarães sobre a importância da restauração do



ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

2

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Cultural de Uberlândia

28 forro da sala principal do prédio, na qual há uma pintura no teto feita por Cipriano Del Fávero, na
29 época da construção do imóvel, no final do século XIX. **Marília Brasileiro** comentou que o prédio
30 foi o primeiro edifício de estrutura autônoma de alvenaria. Na seqüência, **Marília Brasileiro**, que
31 coordenou a equipe de elaboração do dossiê de tombamento da Casa do Operário – Sede do Círculo
32 de Trabalhadores Cristãos de Uberlândia, fez a apresentação do trabalho destacando a significância
33 histórica, social e cultural da instituição e do bem. Apresentou os perímetros de tombamento e de
34 entorno usando imagens projetadas em *power point* e fez a leitura das justificativas de ambos os
35 perímetros, bem como das diretrizes de intervenção no bem e no entorno. Para subsidiar a discussão
36 a conselheira **Alessandra Silva** apresentou as Restrições Urbanísticas relativas ao Bairro Fundinho
37 que é definido, pela Lei de Uso e Ocupação do Solo do Município de Uberlândia, como Zona
38 Especial de Revitalização. **Marília Brasileiro** e **Alessandra Silva** prestaram diversos
39 esclarecimentos aos conselheiros. Com relação ao perímetro de entorno, que gerou um amplo
40 debate, foram encaminhadas duas propostas de alteração dos limites previstos no dossiê em relação
41 aos lotes frontais ao bem (lotes 365, 345, 325 da Rua Bernardo Guimarães e lote 162 da Praça
42 Clarimundo Carneiro). A primeira, feita pelo Conselheiro **Paulo Sérgio**, propunha que o limite fosse
43 coincidente ao alinhamento frontal dos lotes; a segunda proposta, feita pelo conselheiro **Milton**
44 **Leite**; propunha a redução dos 5 metros previstos no dossiê para 3 metros, a partir do alinhamento
45 frontal dos lotes. **Marília Brasileiro**, acatando a argumentação do conselheiro **Milton Leite**, não
46 sustentou a proposta de 5 metros apresentada pelo dossiê. Após os esclarecimentos e defesa de cada
47 uma das duas propostas realizou-se a votação tendo sido aprovada a proposta do conselheiro **Milton**
48 **Leite**, com 12 votos a favor, 3 contra e uma abstenção. O dossiê deverá ser ajustado a essa
49 deliberação. Na seqüência, as Diretrizes de Intervenção propostas no dossiê foram aprovadas por
50 unanimidade. Para a próxima reunião sugeriu-se como ponto de pauta: a Leitura do Parecer de
51 Tombamento do Círculo Operário realizado pelas conselheiras **Maria Carolina** e **Maria Rosalina**;
52 leitura do Parecer técnico elaborado pela arquiteta Flávia Fernandes Carvalho. Nada mais havendo a
53 considerar, eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada
54 também pelos demais participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, 30 de junho de 2010.